

# Dez taxistas denunciados por ter mais de uma placa

Prefeitura de Vitória investiga pessoas que estariam explorando o serviço, com a cobrança de diárias de outros motoristas

Lorrany Martins

Por lo menos 10 taxistas da capital foram denunciados por explorarem mais de uma placa de táxi e estão sendo investigados pela Prefeitura de Vitória.

De acordo com a gerente de Vitória e Fiscalização de Transporte de Vitória, Adriana Sossai Zaganelli, uma comissão foi criada para apurar uma denúncia feita por taxistas ao jornal **A Tribuna**, em agosto do ano passado.

Além do caso do “barão do táxi”, suspeito de explorar 17 placas, segundo a reportagem, outras denúncias chegaram à comissão, que decidiu fiscalizar todos os donos de motoristas de táxi da capital.

“Por meio de uma portaria, exigimos os taxistas entregassem as escalas de trabalho à prefeitura, para que a comissão possa fiscalizar se o permissionário está, de fato, trabalhando ou não. Agora estamos fazendo fiscalizações surpresas”, explicou a gerente.

A reportagem revelou denúncias de que há pessoas que possuem entre 20 e 30 placas e exploram a concessão por meio do pagamento de diárias – uma espécie de aluguel do veículo – de até R\$ 300, em pontos como o aeroporto de Vitória.

Para burlar a fiscalização, eles estariam colocando permissões de táxi em nomes de familiares, como mulher e filhos, para não levantar suspeitas.

Adriana explicou que o permissionário, aquele que ganha a licitação para explorar a placa de táxi, é obrigado a trabalhar em pelo menos um turno com o veículo.

Em Vitória, atualmente, existem 463 permissões para táxis. Segundo a legislação da capital, cada



TÁXIS NO AEROPORTO DE VITÓRIA: denúncia de cobrança de diárias para explorar o serviço no local

permissionário pode ter apenas uma placa de táxi e dividir os turnos com mais dois motoristas, que são chamados defensores.

Uma licitação para outras 108 placas foi concluída no início deste mês. Os novos veículos deverão começar a circular na capital em um prazo de cerca 90 dias.

Em Vila Velha, Serra e Cariacica, as regras são semelhantes às de Vitória, mas não há nenhuma investigação de taxistas em curso.

“Não existe nenhuma investigação contra taxistas correndo na Prefeitura de Vila Velha, pois não temos denúncias. Aqui, o permissionário é obrigado a trabalhar no táxi, mas, se ele desejar, pode vender a permissão”, explicou o subsecretário de Desenvolvimento Urbano e Mobilidade de Vila Velha, Renato Luiz Oliveira.

## O SUPOSTO ESQUEMA

### 1 A FROTA

O barão do táxi teria uma frota de 17 veículos, cada um em nome de uma pessoa diferente, geralmente familiares. Um dos veículos estaria em nome do filho, que seria o seu braço direito.

### 2 OS PONTOS

Somente no aeroporto de Vitória, segundo taxistas e defensores, ele teria quatro veículos. Parte da frota ficaria em Jardim Camburi, na rua Carlos Martins (2), Jardim da Penha (2), Camburi (3), Praia do Canto (3), entre outros não citados.

### 3 AS COBRANÇAS

Uma forma de cobrar seria mediante aluguel do veículo, pelo qual o defensor pagaria R\$ 2,5 mil por mês ao barão do táxi. Quem aluga a placa tem de arcar com manutenção e documentação do carro. Outra forma seria a cobrança de diária que, de acordo com denunciantes, varia de R\$ 220 a R\$ 270.

Fonte: Taxistas denunciados.

## SAIBA MAIS

### Vitória

> **NA CAPITAL**, é permitida uma placa de táxi por CPF. O dono da placa de táxi pode cadastrar até dois defensores para dirigir o veículo. Os permissionários são obrigados a trabalhar pelo menos um turno no táxi em que têm a permissão.

> **OS TAXISTAS ESTÃO** sendo investigados por tentar burlar a legislação e ter mais de uma permissão para táxi.

> **UMA COMISSÃO** foi montada pela Prefeitura de Vitória para fazer uma investigação e exigiu dos permissionários a escala de trabalho deles e dos defensores. A investigação começou depois de denúncia feita ao jornal **A Tribuna**, em agosto de 2015.

> **ATUALMENTE**, são 463 permissões de táxi no município.

### Serra

> **NASERRA**, é permitida uma placa de táxi por pessoa e três defensores podem ser cadastrados por placa. De acordo com a prefeitura, a fiscalização é realizada todos os dias nos três turnos. No município, são 386 concessões para realizar o trabalho de taxista.

### Cariacica

> **EM CARIACICA**, são permitidas duas placas por permissionário. No município, é possível cadastrar dois defensores por veículo. Não há nenhuma investigação em curso e, atualmente, são 557 táxis autorizados a circular na cidade.

### Vila Velha

> **EM VILA VELHA**, é autorizado apenas um veículo por proprietário, podendo haver cadastro de dois motoristas adicionais por placa cadastrada. São 562 táxis oferecendo o serviço no município.

ANTONIO MOREIRA - 06/08/2014



TAXISTA tem de dirigir veículo



PLENÁRIO da Assembleia Legislativa: investigação de suposta máfia

## Deputados vão ouvir denunciadores

Os deputados estaduais da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Máfia do Guincho vão investigar as permissões de placas de táxi na Grande Vitória.

De acordo com o presidente da CPI, deputado Enivaldo dos Anjos, a comissão está recebendo denúncias e vai convocar os denunciadores para prestar depoimento na comissão que vai investigar os verdadeiros donos das placas.

“Garanto que tudo será apurado com base nas denúncias que recebemos e aquelas feitas pela mídia, como a reportagem de **A Tribuna** no ano passado”, disse o presidente da comissão.

Também serão chamados para prestar informações à CPI os membros das secretarias que administram os serviços de transporte de passageiros nos municípios, segundo o presidente da CPI.

O deputado disse que a estimativa é que 80% dos donos de placas de táxi não trabalham nos pontos de Vitória. “A denúncia é que eles colocam outros motoristas para trabalhar. Segundo a lei, quem tem a concessão é obrigado a trabalhar”, disse o deputado.

O presidente da CPI afirmou que há denúncias de que ex-policiais, servidores públicos e outros profissionais possuem mais de

uma permissão e usam os nomes de parentes como laranjas, para conseguir mais de uma placa de táxi na capital.

### BARÃO

Um dos casos noticiado em agosto do ano passado pelo jornal **A Tribuna** falava sobre uma denúncia de um grupo de cinco taxistas e defensores que procurou a reportagem. Eles contaram que um homem apontado como “barão do táxi” teria uma frota de 17 veículos, sendo quatro no aeroporto de Vitória, e que o pagamento de diárias da frota rende para ele mais de R\$ 100 mil por mês.